

RESUMO SIMPLES - GT 20 – RELATOS DE EXPERIÊNCIA BEL. YGOR
EDUARDO DE ASSIS BARROS BRITO (PPGADM/IFGOIANO) PROFA. ESP.
ALINE SILVA PASSOS

**ALUNO IMIGRANTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
DE UMA PROFESSORA EM UMA ESCOLA DO SUDOESTE GOIANO**

Jodely Borges De Lima (jodely.lima@discente.ufj.edu.br)

Vanderlei Balbino Da Costa (vanderleibalbino@ufj.edu.br)

Eliane Assis Gouvea (eliane.gouvea@discente.ufj.edu.br)

Ruth Ferreira De Avelar Oliveira (ruth.oliveira@discente.ufj.edu.br)

Ana Paula Martins Dias (ana.dias6@estudante.ifgoiano.edu.br)

Esse relato de experiência aborda uma situação vivida por uma professora e uma criança venezuelana ao acesso à escolarização na educação infantil, e, posteriormente ao 1º do Ensino Fundamental I, nos anos de 2022 e 2023, em um município do Sudoeste Goiano. Fundamentado em teóricos como Saviani (2009), Freire (1999), Nóvoa (2009), legislações como a Lei de migração Nº 13.445 (Brasil, 2017), Constituição Federal (Brasil, 1988), Guia de acesso a serviços para famílias venezuelanas refugiadas e migrantes com crianças na primeira infância (Brasil, 2023) entre outros que aprimoraram essa pesquisa. O estudo mostra as barreiras encontradas pela professora em promover uma educação de qualidade a um aluno de outra nacionalidade, que tem, como língua materna, a língua espanhola. O objetivo foi descrever a dificuldade encontrada pela professora em incluir o aluno em seu ambiente escolar e contextualizar a importância de um profissional de apoio escolar para essa

criança. Metodologicamente, o trabalho foi composto por uma pesquisa bibliográfica das áreas citadas junto a uma análise de caráter qualitativo. Em uma perspectiva da inclusão escolar, a professora fez adaptações para que houvesse a participação e aprendizagem da criança no decorrer da educação infantil e no ano seguinte, quando iniciou o processo de alfabetização, onde o aluno seguiu sem um profissional de apoio para a realização de suas atividades em sala de aula. O ponto de atenção nesse relato, enquadra-se na falta de um profissional de apoio escolar para os alunos da inclusão e de uma formação continuada para docentes, gestores e coordenadores, para incluir os alunos imigrantes no contexto educacional, onde os mesmos se caracterizam como alunos da educação inclusiva. Por fim, o estudo ressalta que, a inclusão de alunos imigrantes, acontece de forma parcial pelo corpo docente, e, mesmo com a aprovação de leis destinadas a esse público, o estudo apresenta lacunas na promoção de uma educação de qualidade para todos.

Palavras-chave: educação básica imigrantes inclusão escolar formação docente profissional de apoio escolar.